



Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião do Conselho Estadual de Ensino Agrícola – CONEA- Junho de 1998

As nove horas de vinte e cinco de junho de um mil e novecentos e noventa e oito, no Colégio Agrícola Camboriú, reuniu-se o Conselho Estadual de Ensino Agrícola que congrega as escolas de Santa Catarina que fazem a educação profissionalizante do setor agrícola. Presentes: Luiz Alberto Ferreira, presidente do conselho, João José Stüpp, secretário, Florindo Testoni, representante do sindicato dos Técnicos Agrícolas de S.C., José Luiz Ungerich, diretor geral do Colégio Agrícola Camboriú, Paulo Eduardo Pucci da EAF de Concórdia, Luiz Bortoncello, da Escola de Xanxerê, José Carlos Brancher, da EAF de Santa Rosa do Sul, Oscar Harthmam, EAF de Rio do Sul; Mailor Bernieri, Camboriú; Isolde Kochhann, São Miguel de Oeste; Edison Gareia, Camboriú; Adriano Senssel, Camboriú/Unitagri; Valdir Ruver, Colégio Agrícola de São Carlos. Lida a ata da última reunião e o Edital de Convocação desta, passou-se a apresentação e discussão do prospecto das Escolas Agrícolas de Santa Catarina, pelo presidente do conselho. Basicamente, constará do folder, a fotografia e dados que caracterizam cada Escola. As páginas da Associação dos Técnicos e do Sindicato incluirão informações sobre as habilitações legais e as competências da profissão do Técnico Agrícola. Com isto, foi aprovada a proposta apresentada. Para a cobertura dos custos, será buscado patrocínio. Prevê-se a confecção de cinco mil unidades. O Presidente Luiz Alberto Ferreira, colocou em discussão os convênios de parceria das escolas com os serviços de profissionalização na área agropecuária. Postas as experiências de cada escola, como ministradora dos cursos, propôs-se que cada escola busque seu credenciamento diretamente com o Sistema Nacional de Empregos – SINE. O Conselho Estadual de Ensino Agrícola – CONEA, conjuntamente com a Cooperativa dos Técnicos Agrícolas – Unitagri, coordenará um pleito global junto a Secretaria da Família e Conselho Estadual do Trabalho e Emprego para que as Escolas Agrícolas tenham tratamento especial em se tratando da operacionalização dos cursos de profissionalização no setor agropecuário. Registra-se as presenças de Dilmo Branger do Colégio Agrícola São José do Cerrito; Reinhardt Sievers, diretor do Colégio Agrícola de Canoinhas; Adolar Voight, Canoinhas; Altair Silva, presidente da associação dos Técnicos Agrícolas; Vicente Brüning, diretor do Colégio Agrícola de Araquari. O Presidente do CONEA passou a Florindo Testoni para que o mesmo apresente a proposta, em tramitação na Assembleia Legislativa, do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Feita a exposição, decidiu-se que cada escola encaminha as sugestões que entende necessária, ao presidente do CONEA até o próximo dia vinte e oito. Testoni destacou que a área do meio ambiente e controle de qualidade são grandes campos de trabalho, que se abrem para o futuro próximo. Sugeriu que a próxima reunião do CONEA seja feita no Plenário da Assembleia Legislativa para conhecer melhor a realidade, o ambiente e o clima da rotina da Casa



Conselho Estadual de Ensino Agrícola de Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 390, sala 1.309, Edifício Florêncio Costa, Centro, Florianópolis/SC – CEP: 88.010-001
CNPJ: 07.497.218/0001-42 – Fone/Fax: (48) 3223-5870 – www.conea.com.br – conea@conea.com.br

do Povo. Fica definida a última semana de julho próximo e a lei de Educação Profissional do Rio Grande do Sul será tema da pauta. Licenciaturas na área Agrícola em Santa Catarina foi tema de Comunicações e esclarecimentos. A Universidade do Oeste, com sede em Chapecó, oferece um curso em regime Especial tendo o vestibular já sido realizado. O início está previsto para o segundo semestre do corrente ano. A Secretária de Estado da Educação, Através do projeto Magister, está abrindo um curso de licenciatura na área agrícola, em parceria com a Universidade Federal. Em seguida, passou-se a apresentação dos parâmetros curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissionalizante. Luiz Alberto Ferreira fez explanação sobre o Ensino Médio destacando a resolução 15/98 que estabelece aos parâmetros do Ensino Médio, podendo as bases curriculares conter até cinco e cinco por cento de conteúdos bases para a profissionalização. Sobre a Educação Profissionalizante, João José Stüpp apresentou o documento-proposta da Secretária de Educação Média e Tecnológica dos Parâmetros Curriculares para a Educação Técnica Agrícola. Com relação a novas habilitações, Araquari está oferecendo curso de Engenharia e Segurança no Trabalho: São Carlos planeja Técnico em Hotelaria e turismo; Camboriú trabalha com pós técnico na área de jardinagem e agroindústria; Santa Rosa do Sul já realizou diversos cursos e pretende outros pós médio em turismo rural e agroindústria, processamento de dados e um *latu sensus* em metodologia do ensino; Canoinhas oferece pós médio em floresta e estuda outros; Rio do Sul estuda a oferta de turismo rural, informática na Agricultura e agroindústria; Concórdia planeja oferta de agroindústria. Altair Silva fez algumas comunicações da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina. Luiz Alberto Ferreira agradeceu as escolas pela presença e conclamou para o momento da educação profissionalizante. Sem outro particular José Luiz Ungerich, diretor da escola anfitriã agradeceu e convidou para conhecer a escola que fica à disposição.